



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE PRIMEIROS
SOCORROS NA SALA DE MUSCULAÇÃO**

Gabriella Andressa de Deus Resende
Gabriel Pereira dos Santos Araújo
Rafael Fernando de Sousa Bernardo

Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos

Trindade - GO
2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE PRIMEIROS
SOCORROS NA SALA DE MUSCULAÇÃO**

Gabriella Andressa de Deus Resende
Gabriel Pereira dos Santos Araújo
Rafael Fernando de Sousa Bernardo

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física. Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos.

Trindade - GO
2019

Gabriella Andressa de Deus Resende
Gabriel Pereira dos Santos Araújo
Rafael Fernando de Sousa Bernardo

**O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE PRIMEIROS
SOCORROS NA SALA DE MUSCULAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos (Orientador)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Taiana Dias Ribeiro de Matos (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Ricardo Cezar Ramalho (Membro Externo)
Academia Ativa Fitness

Prof. Ma. Sandra Suely Magalhães (Membro Suplente)
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO
18/12/2019

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho, primeiramente a Deus, a minha família que me apoiou em todos os momentos difíceis. Ao meu orientador mestre Osmar Pereira dos Santos que me guiou de forma correta para a realização desse trabalho.

AGRADECIMENTO

A Deus por ter me dado saúde e força para superar todas as dificuldades que encontrei pelo caminho.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que me deu o norte necessário para me tornar uma profissional de respeito e com seriedade.

Ao meu orientador mestre Osmar Pereira dos Santos pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NA SALA DE MUSCULAÇÃO

Gabriella Andressa de Deus Resende¹

Gabriel Pereira dos Santos Araújo¹

Rafael Fernando de Sousa Bernardo¹

Osmar Pereira dos Santos²

RESUMO

Objetivos: O presente artigo tem como finalidade verificar se os profissionais de educação física que atuam nas salas de musculação estão aptos a realizarem os primeiros socorros caso haja necessidade. **Metodologia:** Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica e ainda uma pesquisa de campo com os profissionais que atuam em academias de musculação, através de um questionário contendo 13 questões todas objetivas sobre sua formação e atuação em casos de primeiros socorros. **Resultados:** Foi observado que a maioria dos profissionais são do sexo masculino, com idade entre 25 a 30 anos, a maioria não possuem especialização, o tempo de formado foi de 1 a 5 anos, todos disseram ter conhecimentos sobre primeiros socorros e obtiveram os conhecimentos na graduação. **Conclusão:** Diante do que foi pesquisado pode-se constatar que os profissionais em sua grande maioria contaram com a disciplina de primeiros socorros na sua graduação, ou ainda fez cursos para complementar seus conhecimento, e de modo geral se sentem seguros a fazerem os procedimentos de primeiros socorros caso haja necessidade.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros. Musculação. Educação Física.

KNOWLEDGE OF FIRST AID PHYSICAL EDUCATION KNOWLEDGE IN THE MUSCULATION ROOM

ABSTRACT

Objectives: This article aims to verify if the physical education professionals working in the weight room are able to perform first aid if necessary. **Methodology:** For this, a bibliographic research was carried out, as well as a field research with the professionals who work in bodybuilding academies, through a questionnaire containing 13 objective questions about their formation and performance in first aid cases. **Results:** It was observed that most professionals are male, aged between 25 and 30 years, most have no specialization, the time of graduation was from 1 to 5 years, all said they had knowledge about first aid and obtained the knowledge at graduation. **Conclusion:** From what has been researched it can be seen that the professionals mostly relied on the discipline of first aid in their undergraduate, or even took courses to complement their knowledge, and generally feel safe to do the procedures of first aid if necessary.

KEYWORDS: First Aid. Bodybuilding. Physical Education.

¹Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

² Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos, Faculdade União de Goyazes, enfermeiro do GDF.

INTRODUÇÃO

A prática da educação física atualmente virou questão de necessidade, assim o profissional de educação física deve estar sempre preparado para qualquer tipo de eventualidade, acidente ou despreparo dos praticantes. Os primeiros socorros devem estar internalizados nesses profissionais, pois “Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública” (BRASIL, 1940, p.01).

A prática regular de exercícios físicos está sendo vista nos dias atuais como algo benéfico para a saúde física e mental do ser humano, que quando planejada e orientada traz benefícios na área da saúde, social e emocional. Fazer exercícios físicos regulares melhorando assim a circulação sanguínea, auxiliando no fortalecimento dos ossos e no aumento da imunidade, promovendo uma melhor qualidade de vida e auxiliando no emagrecimento e na saúde de um modo geral.

Mídias foram grandes impulsionados das práticas de exercício físico, principalmente a musculação. Essa nova “moda” traz benefícios e prejuízos a seus praticantes, a diferença é como a prática está sendo feita. De acordo com Dal-Bo (2013), a atenção por parte deve ser redobrada, diante de um público que em muitas ocasiões encontra-se despreparado para a realização de exercícios físicos, seja ela intensa ou não. Além disso, o profissional de educação física deve estar sempre preparado para que o pior aconteça de modo à sempre prestar os primeiros socorros em caso de algum acidente, lesões, problemas de saúde, dentre outros.

De acordo com a cruz vermelha o conceito de primeiros socorros se resume “ações iniciais, aplicadas às vítimas de emergência, no local em que ocorrem ou se manifestam, e que tem por finalidade manter a vida, sem provocar novas lesões ou agravar as já existentes, até a chegada do socorro qualificado” (BARBOSA e IGLESIA, 2015, p. 06).

Cerca de 30% dos profissionais de educação física não se sentem preparados para prestar os primeiros socorros em caso de alguma necessidade. O mesmo ainda afirma que a maior parte da formação desses profissionais inclui

disciplinas de primeiros socorros, sendo assim a carga horária insuficiente diante da demanda que clama por maiores esclarecimentos (OLIVEIRA *et al*, 2015).

Além disso, o autor reforça ainda que somente a formação da graduação é insuficiente, visto que as academias são ambientes propícios para que acidentes ocorram, assim é fundamental que esses profissionais invistam em cursos de aperfeiçoamento, proporcionando segurança e conforto aos alunos, além de melhorar a imagem dos profissionais e das academias (OLIVEIRA *et al*, 2015).

Barbosa e Iglesia (2015) relatam também em sua pesquisa que cerca de 70% dos profissionais entrevistados por ela, tem um conhecimento abaixo do esperado no quesito de primeiros socorros. Além de afirmarem que não se sentem preparados para aplicar os primeiros socorros caso haja necessidade, reforçando ainda mais a tese de que é fundamental intensificar os estudos nessa área tanto na graduação quanto fora dela.

Primeiros socorros não se restringem somente ao corpo de bombeiros, os profissionais de educação física também são inseridos na área da saúde desempenhando grande papel no campo dos primeiros socorros sempre que sua ajuda for necessária. Barbosa e Iglesia (2015, p.07) concluem que:

Cabe ressaltar que a Educação Física, sob a ótica da intervenção profissional, trabalha com diversas práticas corporais e suas manifestações. Sendo assim, pode se afirmar que o professor dessa disciplina está suscetível a vivenciar, durante as suas aulas, situações em que os alunos necessitem de atendimento de emergência, em virtude de lesões causadas pelo movimento corporal. Como, provavelmente, em algumas situações, o professor não terá de imediato o atendimento proporcionado por socorristas, há de se supor que, por ser a pessoa mais próxima da vítima, naquele momento, o professor acaba sendo o responsável pela prestação de Primeiros Socorros.

Assim, percebe-se a importante mais que notória que esses profissionais que também são da área da saúde, se qualifiquem cada vez mais na área dos primeiros socorros, para que se caso necessite utilizar que faça isso com sabedoria e destreza.

Os primeiros socorros quando bem aplicados pode evitar danos mais grave a vítima ou até mesmo sua morte. Assim, é fundamental que o profissional de educação física, se mostre ágil, dinâmico e conhecedor das técnicas de primeiros socorros, sabendo ao certo qual providência deve ser tomada em determinadas situações.

Usou-se como questão norteadora o seguinte problema: Os profissionais da área de educação física estão seguros a realizar os primeiros socorros quando for necessário?

Este trabalho teve como objetivo geral analisar se os profissionais de educação física que atua em sala de musculação se sentem capazes de realizar os primeiros socorros, bem como identificar a existência de possíveis fatores que dificultam a realização deste tipo de assistência.

MATERIAS E MÉTODOS

Tipo de estudo e local de estudo

Para alcançar os objetivos do estudo a proposta metodológica foi pesquisa qualitativa com caráter descritivo. Este estudo teve início com o levantamento bibliográfico sobre a temática: os primeiros socorros na academia de musculação, de modo a dar o subsidio teórico necessário. Iniciou-se com o levantamento bibliográfico que auxiliou na assimilação das teorias necessárias à sustentação do presente estudo. Foi pesquisado em livros, em acervos de bibliotecas institucionais, bem como em acervos virtuais em sites confiáveis.

Posteriormente, pela pesquisa documental que, foi necessária para análise das diretrizes curriculares nacionais e suas finalidades educativas. Foram usados os seguintes descritores: Primeiros Socorros; Sala de Musculação; Professor de Educação Física.

Foi disponibilizado aos entrevistados um questionário fechado com 13 questões. Uma vez levantados os dados, foi feita análises das respostas e o confronto com a literatura brasileira, sempre mantendo a visão qualitativa. A pesquisa foi realizada nas academias da cidade de Inhumas (GO).

População e amostra

População

A população dessa pesquisa foi composta de profissionais de educação física, realizada em academias diversas da cidade de Inhumas (GO).

Amostra

A amostra foi de 09 academias, com o número de 23 professores de musculação.

Critérios de inclusão

Professores de educação física que trabalham em sala de musculação na cidade de Inhumas (GO).

Critérios de exclusão

Profissionais que não trabalharem com musculação nas academias na cidade de Inhumas (GO), e aqueles em licença médica.

Coleta de dados

O questionário foi aplicado *in loco*, sendo agendada com antecedência, a data e hora para cada profissional responder ao questionário. Vale ressaltar que os agendamentos foram feitos de acordo com a disponibilidade do profissional e do entrevistado, e com permissão da academia.

Instrumentos e procedimentos

Sendo aplicado aos profissionais de academia o TCLE - (Anexo I) foi feita individualmente em local adequado, para garantir a privacidade do participante. A aplicação do questionário - (Anexo II) O questionário elaborado pelos pesquisadores, sendo este contendo 13 questões, sendo a primeira questão relacionada ao perfil profissional (na qual obter dados como idade, sexo, escolaridade, tempo de formação), e as demais questões fechadas com alternativas que foram escolhidas pelos participantes das pesquisas.

Análise de dados

Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas atribuições. Todos os instrumentos utilizados teve seus dados registrados em planilha eletrônica (*Excel - Microsoft Office 2007*) para posterior análise estatística.

Os dados foram expressos em forma de gráficos e tabelas, depois foi realizado o confronto com a literatura brasileira.

Aspectos éticos

O presente projeto de pesquisa teve início após ter sido submetido à avaliação e ter a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP/FUG nº 3.570.461. No ato da aplicação do questionário os participantes foram esclarecidos sobre o estudo, a finalidades, riscos e sigilos, os profissionais que concordou em participar voluntariamente da pesquisa os mesmos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE em vias, sendo a primeira via de guarda e confidencialidade da equipe de pesquisa e a segunda via ficou sob a responsabilidade do docente, para quaisquer fins, conforme presente na resolução 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Foi garantido aos participantes tanto o anonimato, quanto a liberdade de retirar o consentimento, em qualquer etapa da pesquisa, se não desejarem mais participar da pesquisa. Para manter o anonimato o participante foi identificado com a letra P e uma sequência numérica de acordo com a sequência das entrevistas (exemplo: P 1, P 2...). A fim de preservar a identidade do participante. Após a apresentação do artigo, o mesmo foi arquivado na biblioteca da Faculdade União de Goyazes e poderá ser publicado em simpósios, congressos e revistas eletrônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos dados obtidos, após serem analisados, espera-se chegar a uma conclusão que os profissionais da área de educação física estão apropriadamente aptos a realizar os primeiros socorros em academias/salas de musculação, caso seja necessário. Espera-se que este trabalho, ao final, contribua para a formulação das diretrizes, formação dos novos profissionais da educação física e todos os membros atuantes na área, para que, assim, tenham-se profissionais devidamente preparados ao dia a dia em seus respectivos trabalhos.

Tabela 1: Perfil dos profissionais de Educação Física que atuam em salas de musculação, em Inhumas-GO, Brasil, 2019.

VARIÁVEIS	RESPOSTAS/PORCENTAGEM (%)				
	Masculino	Feminino			
Sexo	65%	35%			
Idade	20 - 25	25 - 30	30 - 35	35 - 40	40 - 55
	27%	55%	9%	4%	5%
Você tem especialização?	Sim	Não			
	26%	74%			
Há quanto tempo atua na área?	1 - 5	5- 10	10 - 15	15 - 20	20 - 25
	62%	24%	4%	5%	5%
Você tem conhecimentos sobre primeiros socorros?	Sim	Não			
	100%	0%			
Os conhecimentos sobre primeiros socorros que você tem são oriundos de onde?	Graduação	Graduação e	Cursos	Internet	
	65%	Cursos livres	Livres	4%	
		18%	13%		

Fonte: Os autores, 2019.

De acordo com a tabela acima se pode constatar que a maioria dos profissionais entrevistados são do sexo masculino sendo 65% dos entrevistados, em comparação a 35% do sexo feminino. Mais da metade estão na faixa de 25 a 30 anos de idade, e atuam na área de um a vinte e cinco anos, com predomínio entre um a cinco anos de atuação, podendo ser considerados profissionais, ainda, com pouca experiência se comparado aos demais. Todos os participantes afirmaram que possuem conhecimentos em primeiros socorros, e que 65% destes entrevistados afirmaram que esses conhecimentos foram oriundos dos cursos de graduação.

Godoy e Silva (2008, p.13) reforçam que “desde a criação dos primeiros cursos na área de educação física a disciplina de primeiros socorros também foi incorporada, porém, sua regulamentação e obrigatoriedade só ocorreram no ano de 1987”. Com isso, pode-se afirmar que a disciplina de primeiros socorros é de fundamental importância para graduandos de Educação Física.

Outro fator importante a ser investigado foi a faixa salarial dos profissionais de Educação Física em estudo, a fim de comparar com outros profissionais de outras regiões.

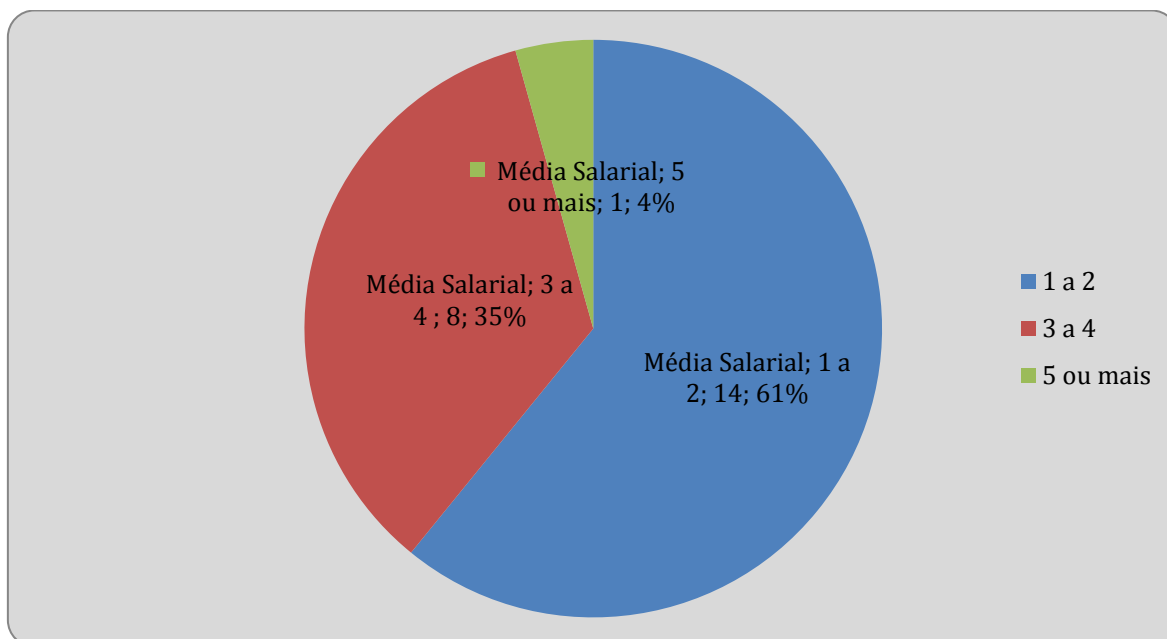


Figura 01: Faixa salarial dos profissionais de Educação Física, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: os autores, 2019.

Diante da figura01 pode-se constatar que a maioria dos entrevistados possuem uma média salarial de 1 a 2 salários mínimos, o que corresponde 61% dos entrevistados, seguidos de 3 a 4 salários com 35% e mais de 5 salários com 4%. Segundo estudo realizado na Universidade Federal do Piauí, em 2018, em relação ao rendimento mensal bruto dos egressos de Educação Física, verificou-se que 39% ganham em torno de 2.001,00 a 3.000,00 reais e 34% dos respondentes têm rendimento mensal entre 3.001,00 a 5.000,00 (SANTOS, MOREIRA, E BRITO, 2018).

Em geral, de acordo com o CONFEF (2019) a média salarial dos profissionais física fica até R\$ 2.500,00, sendo muitos complementam suas rendas dando apoio de personal trainer. Assim, entende-se que a média salarial está dentro do esperado, porém, ainda está longe de ser o ideal.

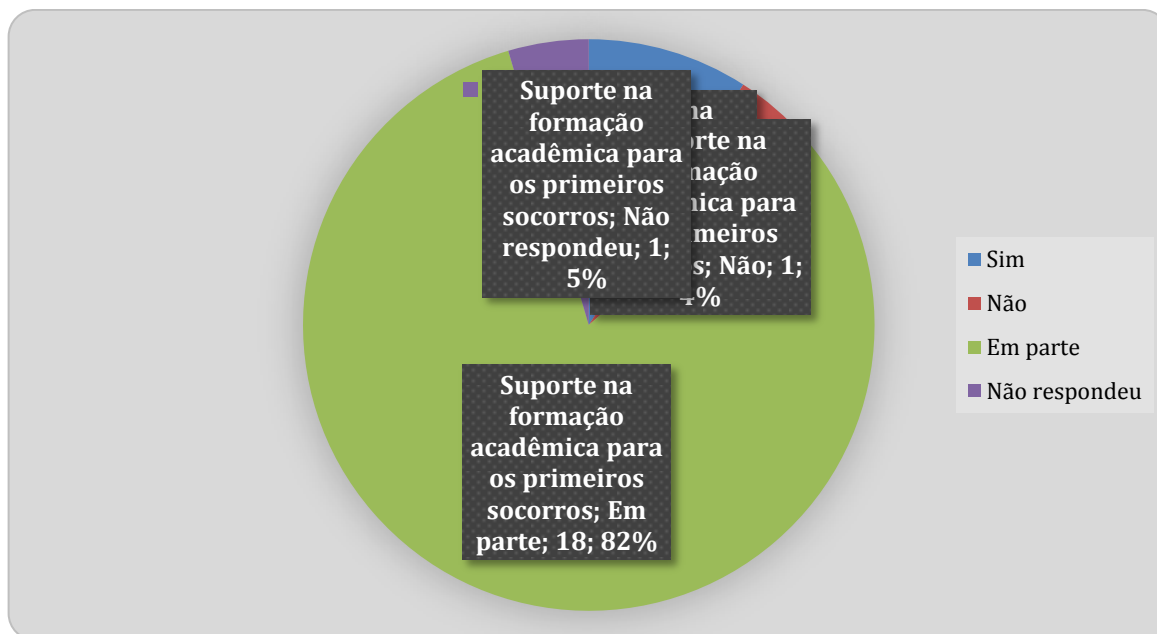


Figura 02: A formação acadêmica e o suporte necessário para prática dos primeiros socorros na vida profissional, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: Os autores, 2019.

De acordo com a figura02 pode-se inferir que 82% revelaram que sua formação acadêmica deu suporte para os primeiros socorros em parte, seguidos de 9% dos que acreditam que a formação acadêmica deu o suporte necessário, 4% disseram que não deu o suporte e 5% não responderam. Esses dados estão na contramão da pesquisa feita por Oliveira *et al*,(2015) que diz que menos de 50% estão preparados para a aplicarem as técnicas dos primeiros socorros. Godoy e Silva (2008) reforçam que os cursos de educação física mesmo constando em sua matriz curricular a disciplina de primeiros socorros, ainda, não dão a importância necessária para esse conteúdo.

Dal-Bó (2013) reforça a importância do profissional de educação física se atualizar na prática de primeiros socorros, pois durante a prática de exercício físico a atividade vascular é aumentada sendo que o praticante está mais suscetível a traumas.

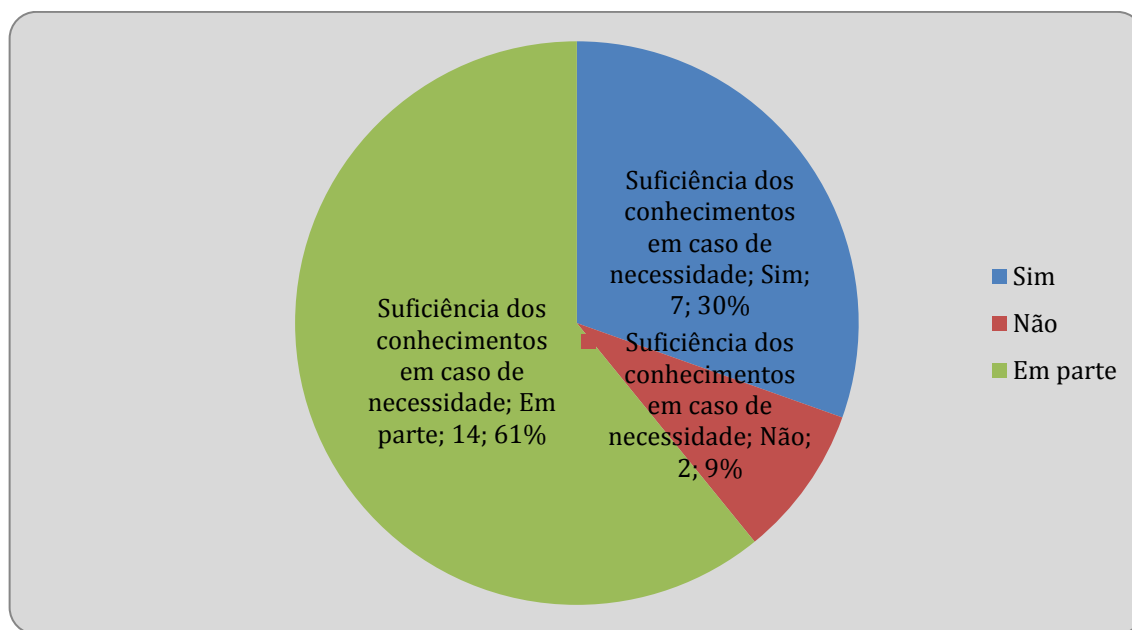


Figura 03: Os conhecimentos em primeiros socorros são suficientes caso ocorra alguma eventualidade na sala de musculação, segundo a visão dos entrevistados, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: os autores, 2019.

Dos entrevistados, 61% acreditam que seus conhecimentos são, em parte, suficientes em casos de atuação em cuidados de primeiros socorros, 30% acreditam que seus conhecimentos são suficientes, e 9% acreditam não serem suficientes. Oliveira *et al.*, (2015) crê que somente a formação da graduação é insuficiente para a prática de primeiros socorros necessitando de algo a mais. Godoy e Silva (2008) reforçam que devido à heterogeneidade das matrizes curriculares dos cursos de educação física no Brasil algumas faculdades a disciplina é de excelente qualidade e outras que só cumprem o mínimo da carga horária necessário. Para tanto, é necessário entender em quais estruturas de trabalho estes profissionais tem exercido os primeiros socorros.

Tabela 02: Estrutura e o processo de sentir-se seguros durante a realização de Primeiros Socorros nas salas de musculação, Inhumas-GO, Brasil, 2019.

VARIÁVEIS	RESPOSTAS/PORCENTAGEM (%)		
De modo geral, você acha que as academias são equipadas o suficiente caso ocorra alguma eventualidade que precise dos socorros necessários?	Sim 0%	Não 57%	Em Parte 43%
Você se sente preparado e seguro para fazer os primeiros socorros quando necessário?	Sim 22%	Não 9%	Em partes 69%

Você acha que em sua formação acadêmica, as horas destinadas a primeiros socorros na sala de musculação foram suficientes?	Sim 22%	Não 9%	Em partes 69%
--	------------	-----------	------------------

Fonte: Os autores, 2019.

De acordo com a tabela 02, 57% dos entrevistados disseram que as academias não estão equipadas em caso de alguma fatalidade, em contrapartida 43% responderam que estão preparadas em parte. Quando questionados se sentem preparados para aplicar os primeiros socorros, 69% responderam que se sentem em partes, já 22% disseram que estão preparados, e 9% não se sentem preparados. Quando questionados se as horas destinadas às aulas de primeiros socorros foram suficientes, 69% disseram que em parte, já em contrapartida 22% afirmaram que sim, e 9% afirmaram não ser suficiente. Godoy e Silva (2008) reforçam que é necessário repensar a forma como os cursos de graduação oferecem a disciplina de primeiros socorros, onde deve ser pensada a prática profissional futura do graduando, pensando nas possibilidades e desafios que esse profissional irá encontrar no futuro, além disso, deve-se dedicar mais horas a parte prática dessa disciplina.

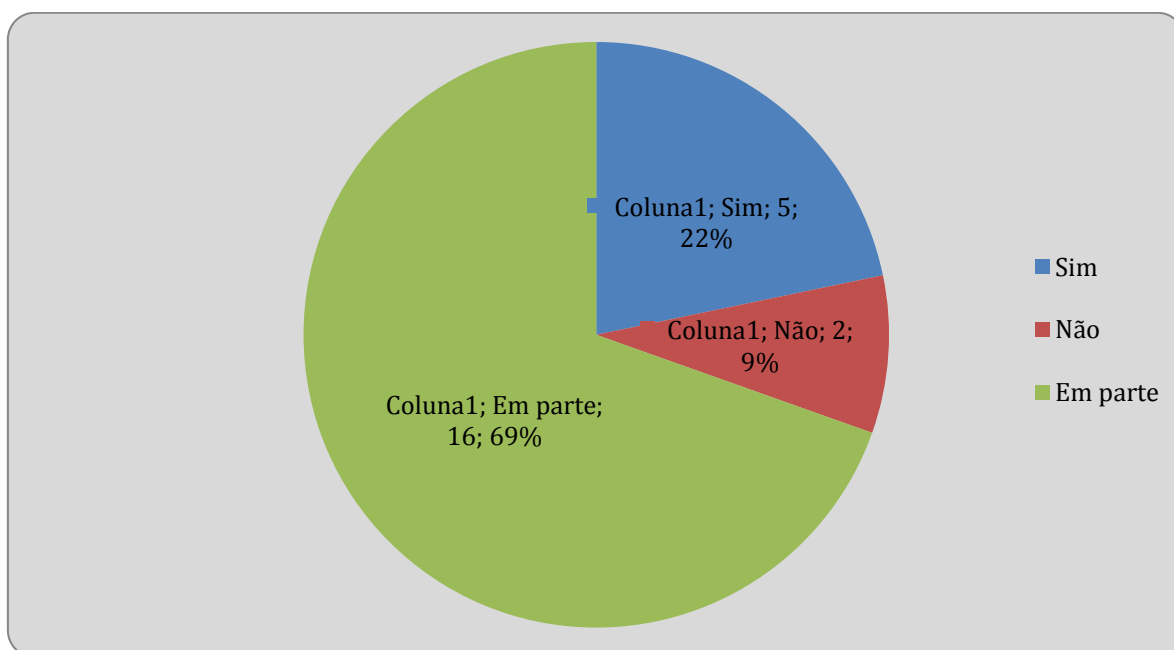


Figura 04: Você acha que sua formação acadêmica te deu o suporte necessário para prática dos primeiros socorros em sua vida profissional, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: Os autores, 2019.

Em relação a suficiências das horas destinadas as aulas de primeiros socorros, 69% dos entrevistados acreditam elas foram suficientes em parte, já 22% acreditam que foram suficientes e 9% acham que não foram suficientes. As informações entrado nesta pesquisa contradizem o que diz o autor Oliveira et al (2015) que reforça que as horas destinadas a prática de primeiros socorros ainda é insuficiente devido suas poucas horas destinados a pratica.

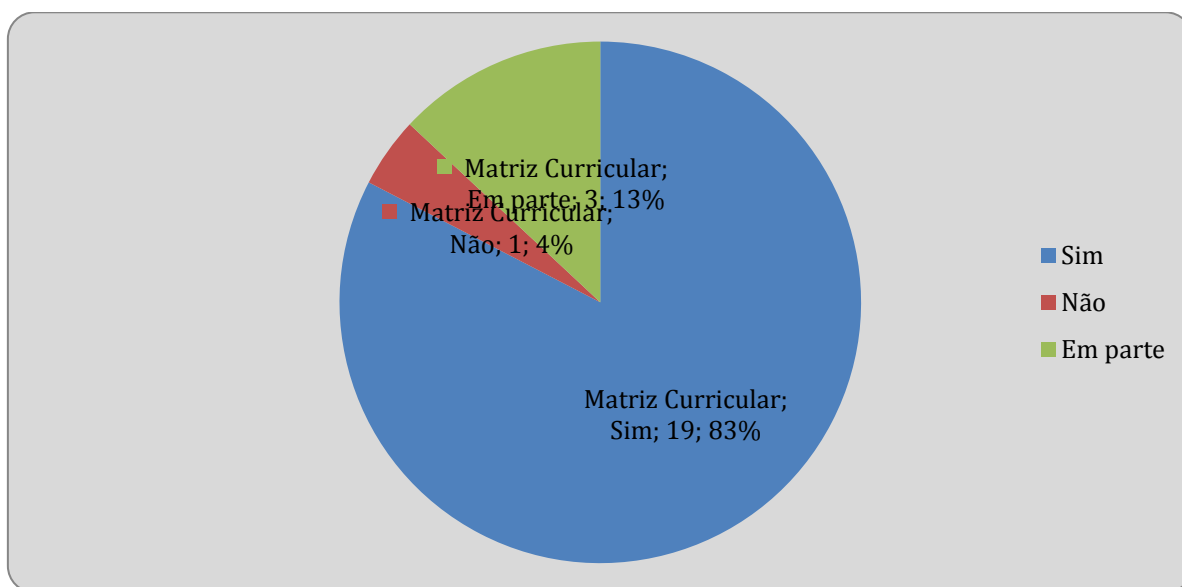


Figura 05: Presença da disciplina de Primeiros Socorros no âmbito da Graduação, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: Os autores, 2019.

Diante da figura 05, foi constatado que a maior dos profissionais tivera em sua graduação a disciplina de primeiros socorros, correspondendo a 83% dos entrevistados, 13% em parte e 4% somente não contaram com essa disciplina. Os dados reforçam o que foi dito por Dal-Bó (2013), que verificou que a maior parte dos entrevistados por eles tiveram a disciplina de primeiros socorros, mas essa formação ainda não foi suficiente, necessitando de cursos extras para complementais como o

da guarda civil, curso de formação de soldados da polícia e bombeiro militar e cursos proporcionados pela empresa.

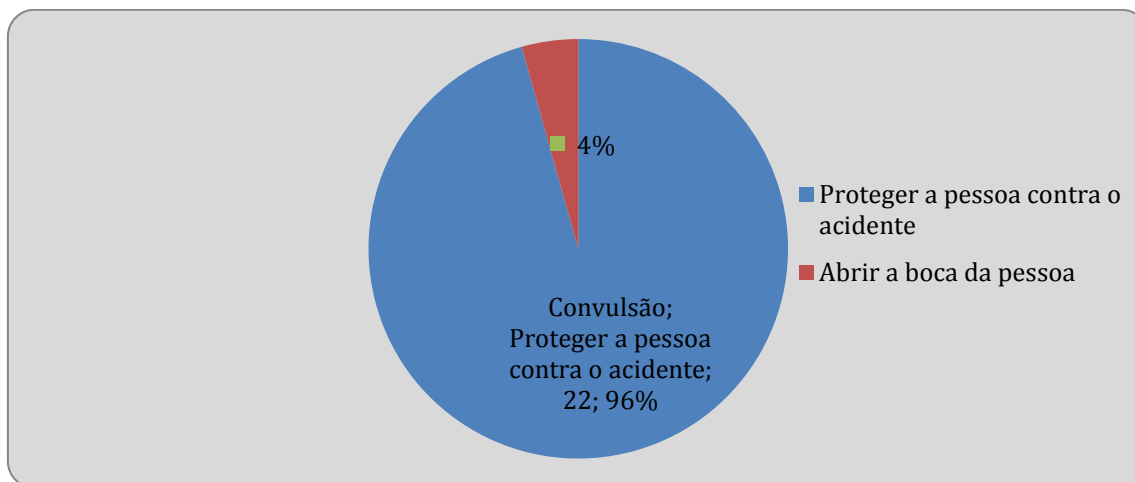


Figura 06: Cuidados com Crise Convulsiva segundo os entrevistados, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: Os autores, 2019.

96% dos entrevistados acreditam que em casos de crise convulsiva a atitude correta a ser tomada é proteger a pessoa contra qualquer acidente, e somente 4% acreditam que o necessário a fazer é abrir a boca da pessoa. De acordo com a Associação Brasileira de Epilepsia (2019) o ideal a se fazer em casos de crise convulsiva é se acalmar e proteger a cabeça e a pessoa contra acidentes. Com isso pode-se constatar que a maior parte dos profissionais entrevistados sabem o que fazer em casos de crises convulsivas de alunos durante os treinos.

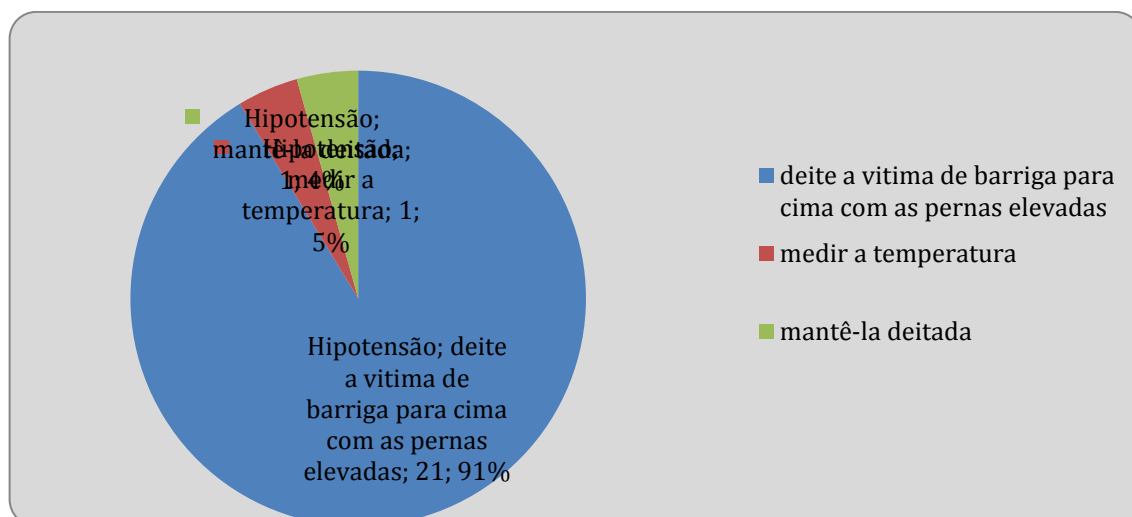


Figura 7: Conhecimento sobre Primeiros Socorros em caso de Hipotensão. Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: Os autores, 2019.

Em casos de hipotensão os entrevistados acreditam em 91% dos casos que o correto a se fazer é deitar a vítima com a barriga para cima e as pernas elevados, seguido de 5% em aferir a temperatura, e 4% de mantê-la deitada. Nessa questão os entrevistados entenderam corretamente o que tem que ser feito, em caso de hipotensão, conforme também relata Wanjgarten (2007). O mesmo relata que a hipotensão ocorre quando há uma queda na pressão arterial, os sintomas são: tontura, suor frio, taquicardia e sensação de desmaio. O principal procedimento em casos de hipotensão é deitar a pessoa com a barriga pra cima e as pernas elevadas, até a chegada de um médico.

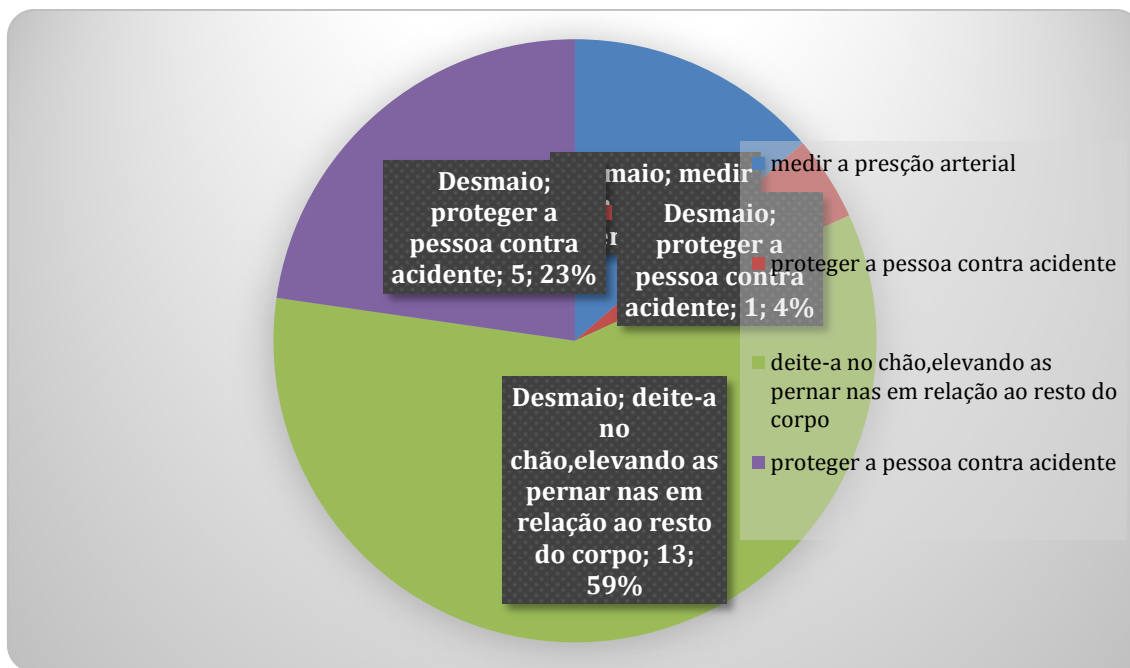


Figura 8: sobre Primeiros Socorros em caso de Desmaio, Inhumas-GO, Brasil. 2019.
Fonte: Os autores, 2019.

Em casos de desmaios a opinião foi mais diversificada, sendo que 59% dos entrevistados acreditam que o correto é deite-a no chão, elevando as pernas em relação ao resto do corpo, seguido de 23% que acreditam em proteger a pessoa contra choque, 14% em aferir a pressão arterial e 4% de proteger a pessoa contra acidente. De acordo com o Brasil (2003), o ideal a se fazer nesses casos é deitar a pessoa no chão com as pernas elevadas, apesar da maior parte dos entrevistados responderem corretamente à pergunta, ainda muitos tiveram dúvidas nesse procedimento.

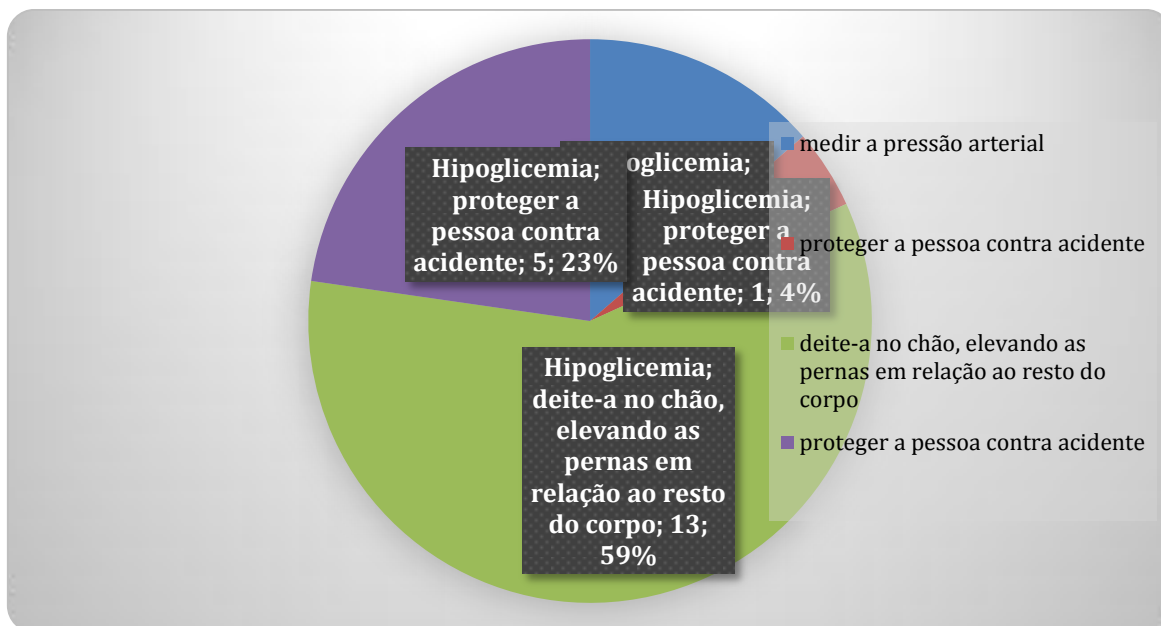


Figura 9: Cuidados sobre Hipoglicemia em sala de musculação, Inhumas-GO, Brasil. 2019.

Fonte: Os autores, 2019.

Em casos de hipoglicemia os entrevistados revelaram que em 59% dos casos o correto a se fazer é deite-a no chão, elevando as pernas em relação ao resto do corpo, seguido de 23% que acreditam em proteger a pessoa contra choque, 14% em medir a pressão arterial e 4% de proteger a pessoa contra acidente. De acordo com o Brasil (2003), o ideal a se fazer nesses casos é deitar a pessoa no chão com as pernas elevadas, apesar da maior parte dos entrevistados responderem corretamente à pergunta, ainda muitos tiveram dúvidas nesse procedimento.

Diante do exposto pode-se inferir que a disciplina de primeiros socorros está presente em praticamente todos os cursos de educação física, e ela dá a base inicial dos primeiros socorros necessitando sempre de reciclagem. De modo geral, os profissionais estão aptos a fazer os primeiros socorros caso necessários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As salas de musculação apesar de possuírem todas as condições necessárias para que se evite o máximo algum tipo de acidentes, às vezes isso pode ocorrer por motivos de força maior, ora devido a próprias limitações do corpo, ora por acidentes esporádicos. Diante disso, o profissional de educação física sempre deverá estar pronto para qualquer eventualidade.

Os cursos de educação física possuem na maior parte a disciplina de primeiros socorros em suas grades curriculares. Diante da pesquisa pode-se constatar que mesmo a maior parte dos cursos possuírem a disciplina de primeiros socorros ela ainda se faz insuficientes diante de tantas particularidades que envolvem os primeiros socorros, onde o profissional na maior parte tem que procurar outro tipo de complemento para sua formação.

Pode-se constatar, também, que os profissionais procuram especializações ou cursos livres para se atualizarem na prática de primeiros socorros, que quando bem-feita pode salvar vidas. E ainda, diante dessa importância da prática de primeiros socorros, os profissionais que foram entrevistados, conseguiram responder com destreza e precisão, na sua grande maioria, os procedimentos que deverão ser tomados em algumas práticas que necessitariam de um primeiro socorro imediato.

Desse modo, pode-se inferir que os profissionais de educação física se sentem seguros a aplicarem os primeiros socorros, quando necessário, e ainda que os cursos de graduação necessitem ampliar a carga horária destinada aos primeiros socorros, principalmente a parte prática.

REFERÊNCIAS

ABE. **A definição de epilepsia em dez questões.** Disponível em: <https://www.epilepsiabrasil.org.br/definicoes-e-conceitos>. Acesso em: 23/11/2019.

BARBOSA, Ana Paula Silva e IGLESIA, Nayara Peres Paizante. **Conhecimento Dos Discentes De Educação Física Sobre Primeiros Socorros.** Monografia (Educação Física). UFES, Vitória, 2015.

BRASIL. **DECRETO-LEI No 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm. Acesso em: 30/03/2019.

_____. **Manual de Primeiros Socorros.** Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirossocorros.pdf>. Acesso em: 23/11/2019.

CONFED. **Como anda o Salário do Profissional de Educação Física?** Disponível em: http://www.confef.org.br/revistasWeb/n25/09_como_anda_salario.pdf. Acesso em: 23/11/2019.

DAL-BÓ, H. Q. **Avaliação do nível de conhecimento dos profissionais de Educação Física em possíveis situações emergenciais durante o exercício físico.** Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

GODOY, Adiana Eiras e SILVA, Melissa Aparecida. **A Formação Do Profissional De Educação Física E Primeiros Socorros Na Escola.** Disponível em: <http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/1334.pdf>. Acesso em: 23/11/2019.

OLIVEIRA, Rodrigo Ansaloni De; LEÃO JUNIOR, Roosevelt BORGES, Cezimar Correia. Situações de Primeiros Socorros em Aulas de Educação Física em Municípios do Sudoeste de Goiás. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11, n.20; p. 2015 772.

SANTOS, J.C.; MOREIRA, W.W.; BRITO, A.F. Formação profissional em educação física: o perfil dos egressos da UFPI no século XXI. **R. bras. Ci. e Mov.** 2018;26(2):73- 81.

WANJGARTEN, Mauricio et al. **Abordagem das hipotensões ortostáticas e pós-prandial.** Rev Bras Hipertens vol.14(1): 29-32, 2007.

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES-FUG
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Senhor (a) professor (a): _____

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, de nossa pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não participará da pesquisa e não será penalizado de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: O Conhecimento do Profissional de Educação Física sobre Primeiros Socorros na Sala de Musculação

Pesquisador Responsável/Orientador: Professor Me. Osmar Pereira dos Santos

Pesquisador Participante/Acadêmicas: Gabriella Andressa de Deus Resende

Gabriel Pereira dos Santos Araújo

Rafael Fernando de Sousa Bernardo

Telefones para Contato: 90906299183-0186/ 90906298445-3630/ 90906299383-9106/ 909062991385777. Telefone FUG 35069300, caso o participante se sinta lesado ou prejudicado.

O objetivo desta pesquisa é estudar como está o conhecimento dos profissionais de educação física sobre os primeiros socorros na sala de musculação.

A pesquisa em tela envolve baixos riscos, porém pode haver algum tipo de constrangimento ou ansiedade, uma vez que será consultado faixa etária de idade, nível de escolaridade e gênero, perguntas sobre sua profissão. Sendo assim, a aplicação do questionário será em local reservado e adequado a fim de minimizar quaisquer constrangimentos. Os pesquisadores se responsabilizam por quaisquer danos ou prejuízos ocasionados pela pesquisa, ficando a critério do docente a escolha do estabelecimento de saúde para tratamento, caso desencadeie algum transtorno decorrente da pesquisa.

Mesmo diante de toda cautela que a pesquisa prima, o risco continua a existir. O que fica de certeza é que os pesquisadores se comprometem a minimizá-los ao máximo, e caso ocorra algum problema pode-se agendar outra data e horário para responder ao questionário, o nervosismo prolongado ou até mesmo ansiedade, serão tomadas medidas de auxílio como indicação de tratamentos na rede pública ou aquele estabelecimento de saúde escolhido pelo participante, compatíveis com o problema desencadeado, sendo as despesas todas as arcadas pelos pesquisadores, e o participante não terá nenhum custo financeiro por estar participando da pesquisa. Caso você se sinta prejudicado terá o direito de solicitar indenização para a reparação de possíveis danos.

Mais uma vez reforçamos ao Senhor (a) gestor (a) que as pessoas participantes da pesquisa terão suas identidades preservadas e que seus nomes serão substituídos por letras e números, e que todos os dados serão utilizados apenas para pesquisa científica, artigos, apresentações em congressos, fóruns, etc. Depois de utilizados os dados coletados serão arquivados por cinco anos e depois serão picotados e encaminhados para a reciclagem.

Privacidade e confidencialidade: Em hipótese alguma, seu nome será divulgado. Ao entrevistado (a) senhor (a) poderá interromper a qualquer momento sem prejuízo algum a sua pessoa. Nesta pesquisa é garantido, se caso for solicitado pelo senhor (a), o resguardo de suas informações pessoais ou sigilosas. Além da liberdade em recusar-se a informar ou fornecer dados confidenciais, em estudo, em qualquer fase da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo aos dados confiados aos seus cuidados.

Trindade, ____ de _____ de 2019.

Pesquisadores Responsáveis

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, RG nº _____, abaixo assinado, concordo voluntariamente em participar do estudo acima descrito, como sujeito. Declaro ter sido devidamente informado e esclarecido pelos pesquisadores: Osmar Pereira dos Santos, Gabriella Andressa de Deus Resende, Gabriel Pereira dos Santos Araújo, Rafael Fernando de Sousa Bernardo sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. Foi-me dada a oportunidade de fazer perguntas e recebi telefones para entrar em contato, a cobrar, caso tenha dúvidas. Fui orientado para entrar em contato com o CEP FUG (Fone 3506 9300), caso me sinta lesado ou prejudicado. Foi-me garantido que não sou obrigado a participar da pesquisa e posso desistir a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Recebi uma via deste documento.

Trindade, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do participante

Apêndice II

QUESTIONÁRIO

Você está convidado(a) a responder este questionário que faz parte da coleta de dados da pesquisa: *“O conhecimento do profissional de educação física sobre primeiros socorros na sala de musculação”*

01. Perfil Socioeconômico

Identificação (Apenas as iniciais): _____

Sexo: () M () F

Qual é a sua idade: _____

Quanto tempo de Formado (em anos): _____

Você tem especialização?

() Sim () Não

Se sim, qual? _____

Há quanto tempo atua na área? _____

02. Você tem conhecimentos sobre primeiros socorros?

() Sim () Não

Se sim, os conhecimentos sobre primeiros socorros que você tem são oriundos de onde?

() Graduação

() Especialização

() Cursos livres

() Internet

03. Qual a sua faixa salarial?

() 1 a 2 salários mínimos?

() 3 a 4 salários mínimos?

() 5 ou mais?

04. Você acha que sua formação acadêmica te deu o suporte necessário para prática dos primeiros socorros em sua vida profissional?

() Sim

() Em parte

() Não

05. Você acha que seus conhecimentos em primeiros socorros, são suficientes caso ocorra alguma eventualidade na sala de musculação?

() Sim

() Em parte

() Não

06. De modo geral, você acha que as academias são equipadas o suficiente caso ocorra alguma eventualidade que precise dos socorros necessários?

() Sim

() Em parte

() Não

07. Você se sente preparado e seguro para fazer os primeiros socorros quando necessário?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não

08. Você acha que em sua formação acadêmica, as horas destinadas a primeiros socorros na sala de musculação foram suficientes?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não

09. Na sua matriz curricular já constava a disciplina ou conteúdo de primeiros socorros?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não

Em relação a seguintes doenças/sintomas como você avalia seu preparo caso algum aluno apresente:

10. Uma convulsão ocorre quando há uma atividade elétrica anormal do cérebro. Essa atividade anormal pode passar despercebida ou, em casos mais graves, pode produzir uma alteração ou perda de consciência acompanhada de espasmos musculares involuntários - que é definido como crise convulsiva ou convulsão. Quais são os primeiros socorros caso um aluno tenha os sintomas de crise convulsiva?

- ☐ proteger a pessoa contra acidentes (queda, batidas de cabeça, dos braços etc.)
- ☐ Abrir a boca da pessoa
- ☐ Mantê-la em pé
- ☐ Aferir a pressão arterial

11. Caracteriza-se por Hipotensão a queda da pressão arterial. Quais são os primeiros socorros caso um aluno tenha os sintomas de hipotensão?

- ☐ Mantê-la deitada
- ☐ Abrir a boca da pessoa
- ☐ Medir a temperatura corporal
- ☐ Deite a vítima de barriga para cima, com as pernas elevadas

12. O desmaio acontece quando você perde a consciência por um curto período de tempo. Quais são os primeiros socorros caso um aluno tenha os sintomas de Desmaio?

- ☐ proteger a pessoa contra acidentes (queda, batidas de cabeça, dos braços etc.)
- ☐ deite-a no chão, elevando as pernas em relação ao resto do corpo
- ☐ Mantê-la em pé
- ☐ Medir a pressão arterial

13. Hipoglicemia é um distúrbio provocado pela baixa concentração de glicose no sangue e que pode afetar pessoas portadoras ou não de diabetes. Quais são os primeiros socorros caso um aluno tenha os sintomas de hipoglicemia?

- ☐ Mantê-la deitada
- ☐ Dar alimento salgado
- ☐ Medir a temperatura corporal
- ☐ Dar alimentos doces.

Anexo I

Continuação do Parecer: 3.570.461

Outros	IdGabriel.pdf	23:19:58	Santos	Aceito
Outros	IdentidadeRafael.pdf	21/08/2019 23:19:15	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	21/08/2019 23:17:58	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	21/08/2019 23:17:21	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	LattesOsmar.pdf	30/07/2019 22:42:48	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	RLattesR.pdf	30/07/2019 22:41:44	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	LattesG.pdf	30/07/2019 22:39:51	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	CurriculoG.pdf	30/07/2019 22:35:33	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	Questionario.docx	30/07/2019 22:19:19	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoDeAnuencia.pdf	30/07/2019 22:16:42	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo.pdf	30/07/2019 22:06:29	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/07/2019 22:05:02	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	30/07/2019 22:02:55	Osmar Pereira dos Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRINDADE, 12 de Setembro de 2019

Assinado por:

ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS
(Coordenador(a))